

A dermatofitose é uma doença causada por um grupo de fungos estreitamente relacionados que invadem tecidos queratinizados, como a pele, o cabelo e as unhas. Esta, além de ser considerada a segunda doença de pele mais prevalente na população adulta, é estimado que pelo menos 15% da população será acometida por essa infecção ao longo de sua vida. Durante o processo infeccioso, fungos dermatófitos promovem interações metabólicas específicas com o hospedeiro, as quais permitem a adesão e a penetração do patógeno no tecido do organismo invadido. Essa mudança metabólica e a interação entre a morfogênese, o metabolismo e resposta a essa infecção são fatores importantes que têm sido extensivamente estudados, pois a compreensão dos aspectos moleculares destas respostas pode ajudar a estabelecer novas estratégias terapêuticas. Com o objetivo de entender melhor a patogenicidade das dermatofitoses, o trabalho foi realizado com enfoque na caracterização e diferenciação bioquímica de 30 isolados de dermatófitos das espécies *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton mentagrophytes*. Para isso, foram realizados ensaios enzimáticos para avaliação da produção das enzimas Dnase, lipase e urease. As amostras foram inoculadas em meios específicos: polissorbato 80 para lipase; uréia de Christensen para urease e ágar teste DNase para desoxiribonuclease. Com relação aos resultados obtidos nos testes de atividade dessas enzimas, a produção de lipase apresentou-se em diferentes intensidades nas 30 amostras testadas, sendo que 73,3% dos isolados apresentaram atividade fracamente positiva; 6,6% mostraram atividade fortemente positiva, enquanto que 20% não apresentaram atividade. Para a atividade enzimática de urease, que diferencia as espécies do gênero *Trichophyton* em *rubrum* e *mentagrophytes*, 50% das amostras analisadas apresentaram atividade. Já, para atividade de DNase, todas as amostras apresentaram atividade fracamente positiva, não mostrando diferença entre os isolados testados. Desta forma, os resultados obtidos mostram que dentre as enzimas testadas, apenas a urease é capaz de diferenciar os isolados em *T. mentagrophytes* e *T. rubrum* e por isso mais testes enzimáticos são necessários para a total diferenciação entre as espécies.